



1 **ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR DA APA ANHATOMIRIM**, no auditório da Escola
2 do Meio Ambiente, bairro Costeira da Armação, em Governador Celso Ramos-SC, iniciada às 13:30h no
3 dia vinte e oito de agosto de 2019. Presentes os conselheiros, conforme listagem de presença e
4 assinaturas, tendo sido justificadas as ausências dos representantes das Instituições: Capitania dos Portos,
5 Prefeitura (Gil) e EPAGRI (Fabiani), e do conselheiro comunitário, Alcir. Marcos César da Silva, chefe
6 da APA e presidente do Conselho, dá as boas-vindas e faz a abertura da reunião. Heitor Schulz
7 Macedo/APA Anhatomirim, assumiu a condução dos trabalhos, e passou à apresentação dos conselheiros
8 e participantes, feitas as devidas apresentações, passou-se a pauta. A pauta apresentada para discussão foi
9 a seguinte: 1) Aprovação da Ata da reunião anterior; 2) Voando pela APA (imagens de uma visão aérea
10 da APA e discussão) 3) Posse dos conselheiros comunitários; 3.1) Avaliação do conselho gestor 2017-
11 2019-Indicação/eleição das instituições conselheiros 2019-2021 4) Definição operacional do conselho,
12 datas reuniões 4.1) canais de comunicação 4.2) apresentação e debate do documentário “O mato virou
13 roça e a roça virou mato”, dirigido por Edson Gracindo de Almeida/APA Anhatomirim. **(PONTO 1 DA**
14 **PAUTA) Aprovação da ata da reunião anterior.** Heitor Schulz Macedo/APA Anhatomirim faz a
15 leitura da pauta anterior e propôs a análise de pontos “chaves”. Em relação aos pontos analisados da Pauta
16 anterior: sobre o novo plano diretor do Município, houve uma breve explanação da apresentação feita às
17 comunidades, por um conselheiro. O representante da Prefeitura (William), questionado se o plano
18 seguiria o zoneamento da APA ficou de ver se tem relação com as limitações/previsões contidas nas
19 normativas da APA. Marcos César da Silva/APA Anhatomirim, reafirma que houve participação da APA
20 em várias das reuniões de discussão durante a elaboração do plano diretor (2012-2013) e vai continuar
21 tentando uma “sintonia” com os trabalhos realizados pela Prefeitura, mas destaca o trabalho autônomo da
22 prefeitura em relação ao plano. O Assessor Jurídico da câmara (Guilherme), disse não conhecer o atual
23 andamento/estágio do Plano Diretor, esclarecendo, contudo, sobre os procedimentos internos da câmara
24 municipal. Outros pontos da ata anterior foram debatidos, dentre os quais vale ressaltar o plano municipal
25 de saneamento, a questão da maricultura e suas dificuldades, os ranchos de pesca, dentre outros. Sobre os
26 Ranchos e sua construção o representante municipal (William), vai verificar sobre os possíveis recursos
27 com a Fazenda Municipal, já que teve informações que os recursos poderiam estar alocados em outra
28 rubrica ou na contrapartida de outras ações da prefeitura. Marcos César da Silva/APA Anhatomirim
29 ponderou que os recursos para os ranchos é uma promessa antiga, de mais de quatro anos, e que não vem
30 sendo cumprida pelo ente executivo municipal. A discussão foi mediada para retornar a pauta. Discutida
31 os tramites da elaboração da ATA se propôs a indicação da Fabiani (EPAGRI) para lavrar a próxima
32 ATA (estava designada para a presente lavratura, mas justificou sua ausência). A ata foi colocada em
33 votação e aprovada, com as ponderações citadas acima. **(PONTO 2 DA PAUTA) Voando pela APA**
34 **(uma visão aérea da APA);** Heitor Schulz Macedo/APA Anhatomirim faz a apresentação das imagens
35 captadas em 2015 do sobrevôo realizado à época. Em breve síntese, as imagens mostram várias áreas da
36 APA Anhatomirim, de sul a norte. Ao apresentar uma imagem e o prognóstico do quantitativo de praias
37 fechadas na APA Anhatomirim, causou certo alvoroço nos conselheiros a discussão sobre uso público das
38 praias. Retomada a ideia central, que é ressaltar a questão pública das Praias, Heitor deu continuidade na
39 apresentação das imagens. Feito o histórico das fortificações, a partir de uma imagem que mostra a ilha
40 de Anhatomirim, a conselheira Maria/Costeira, questionou o representante da UFSC, que esclareceu que a
41 destinação de recursos provenientes de impostos recolhidos no forte é em muito direcionado e aplicado
42 em Governador Celso Ramos. Em outra imagem, se questionou sobre os *pinus elliottii* e sua possível
43 retirada, esclarecido pelo representante da APA que o plano de manejo prevê a retirada, mas não foram
44 feitas ações sobre o tema devido a limitações operacionais. Asseverou o mediador que será discutido num
45 momento futuro, pois é requisito das normativas já em vigor. Esclareceu ainda o servidor do ICMBio os
46 limites de atuação do órgão e seus reflexos no cotidiano da comunidade, bem como os objetivos do
47 zoneamento da APA Anhatomirim. **(PONTO 3 DA PAUTA) Posse dos conselheiros comunitários:**
48 Apresentado os antigos conselheiros e a dinâmica do Conselho, apresentou-se um histórico de reuniões
49 locais realizadas entre maio e junho, passando a apresentação dos conselheiros eleitos e as demandas de



50 ação levantadas em cada uma das seis comunidades, sendo entregues os certificado de conselheiro aos
51 novos integrantes, iniciando pela Armação da Piedade, Fazenda da Armação, Costeira da Armação,
52 Antenor, Caieira do Norte, Areias de Baixo. **3.1 Avaliação do conselho gestor 2017-2019:** Começou
53 pela avaliação quantitativa de participação dos representantes governamentais, apresentando gráfico de
54 quantidade de participação nas reuniões, feito o mesmo nos representantes não governamentais, e após
55 dos representantes comunitários, destacados por menor e maior participação nas reuniões do conselho. **3.2**
56 **Sobre a renovação do conselho:** Apresentou os órgãos governamentais representados e suas respectivas
57 vagas. Nos quadros de representantes Estaduais se propôs o convite a Fundação Catarinense de Cultura
58 (Ao final aprovado o convite). No quadro de vagas do Município se discutiu a possibilidade de criar nova
59 vaga (hoje são duas cadeiras uma vaga já com indicação e outra com manifestação de interesse pela
60 Escola do Meio Ambiente e Fundação Municipal do Meio Ambiente). Alguns conselheiros manifestaram
61 interesse por maior participação no conselho do Município (para que a participação municipal seja
62 também um canal para ouvir os moradores das comunidades) e manifestaram alguns favoráveis e outros
63 contrários ao aumento de vagas. Propôs-se ainda que a cadeira da prefeitura seja ocupada pela vigilância
64 sanitária, gabinete e pesca e um conselheiro questionou se a criação respeitaria a paridade. Como solução
65 se propôs pela representante da SPU que a Escola do Meio Ambiente entrasse como órgão não
66 governamental (setor de ensino e pesquisa). Não houve decisão terminativa no pedido da Fundação do
67 Meio Ambiente, contudo se considerou importante a participação. Sendo aprovado, se concretizará o
68 convite a Fundação (ficou sobrestado o convite até resposta do município da vaga já existente e ainda sem
69 indicação). Nos órgãos não governamentais apresentou-se a setorização dos antigos participantes e sua
70 perspectiva enquanto renovação ou continuidade. No setor Náutico já existe a associação de transporte
71 náutico e a ACATMAR, no setor de turismo comercio e serviços era a CDL, mas sem participação, existe
72 pedido de participação da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), subseção de Biguaçu. Houve
73 discussão acerca da inclusão da OAB, pois se ponderou a possibilidade de ser representado por um
74 advogado com interesses pessoais/profissionais, então se ponderou que a representação fosse institucional
75 e nesse sentido teve apoio. Levado ao crivo do pleno se considerou aprovado à solicitação da participação
76 da OAB. No setor agropecuário, Lourival, vai conversar com o presidente da Associação de
77 Agropecuaristas. No setor de pesca a Colônia de Pesca Z10 reafirma sua participação e ainda falta a
78 confirmação da Colônia Z23. Setor de aquicultura, a Associação de Maricultores vai encaminhar ofício e
79 a ACAq será excluída. Setor de Ensino e pesquisa, a UFSC e se aprovou a entrada da Escola do Meio
80 Ambiente. Setor das Ongs, ao considerar que não tem nenhuma ONG (o Instituto Çarakura não tem mais
81 trabalhos na APA) se questionou se existe representação no município que tenha relação direta com a
82 APA, não existindo conhecimento por parte dos partícipes. Setor dos recursos Hídricos, a questão do
83 comitê de bacias hidrográficas, foi esclarecido pelo William, que se encontra em reformulação e propõem
84 conversas mediadas pelo ICMBio, caso não participem serão excluídos. Propôs-se a inversão da pauta
85 quatro, sendo aprovada, primeiro a apresentação documentária “O mato virou roça e a roça virou mato” e
86 após a definição Operacional. Iniciado intervalo de 15 min. **(PONTO 4 DA PAUTA). Documentário**
87 **“O mato virou roça e a roça virou mato”**. Após a apresentação do vídeo Marcos César da Silva/APA
88 Anhatomirim faz uma reflexão sobre o apresentado e a importância de comunicação com a comunidade.
89 Depoimentos de conselheiros demonstram os acontecimentos passados e que foram vivenciados pelos
90 comunitários. O representante Godinho, do IMA, ressalta que consultas às fotos antigas (1957),
91 demonstram as evoluções de uso da terra que ocorreram, apontando pelos demais conselheiros o “aumento
92 da mata” no interior da APA, após o fim do ciclo de plantio de subsistência. O representante da
93 Prefeitura/William expõe um histórico de ocupação e a necessidade de compatibilização, agradecendo a
94 equipe da APA pela gestão que vem ocorrendo em respeito aos moradores das comunidades. O
95 conselheiro Lourival relata a vivência, e em suas palavras o documentário expõe a realidade. O
96 conselheiro Jair aponta as dificuldades financeiras que existiam na época. D. Maria ressalta a união que
97 existia e crítica as atuais discussões por pequenas questões cotidianas. Parabenizado pelos presentes pela
98 excelência do trabalho, o diretor do documentário e servidor do ICMBio Edson Gracindo de



99 Almeida/APA Anhatomirim. **4.1 Definições Operacionais do Conselho Datas Reuniões;** Instados sobre
100 a organização e as datas da próxima reunião, que terá como pauta a Gestão de Praias, é proposta de que a
101 reunião seja realizada na fortaleza. Sugeriu-se que seja marcado na fortaleza, mas com a opção de um
102 local reserva, caso o clima não contribua, seria realizado na Escola do Meio Ambiente. Na próxima
103 reunião se cogitou a importância de estar o responsável pela gestão das praias (Prefeito) ou indicado.
104 Levantou-se a possibilidade dessa reunião ser em outubro, mas pelas incompatibilidades, se sugeriu então
105 que fosse no fim de setembro data provável dia 25 de setembro, com horário previsto para as 13:30 hs,
106 com a Escola do Meio Ambiente como ponto de encontro. O representante da UFSC aponta a necessidade
107 da objetividade da reunião, então se discutiu a possibilidade de ser estendida nos dois períodos, ideia que
108 foi rechaçada, a priori. O representante do IPHAN/Lucas apresenta a ação de educação patrimonial
109 projeto do órgão e que engloba a Fortaleza, explanando ainda sobre a possibilidade de participação da
110 comunidade. **4.2 Canais de Comunicação:** Do uso do whatsapp, salientou Marcos César da Silva/APA
111 Anhatomirim, sobre problemas ocorridos e do uso consciente do grupo e para uso exclusivo dos assuntos
112 do Conselho da APA Anhatomirim. Dos demais meios de comunicação foi explanado que se dará
113 preferencialmente via Whatsapp e E-mail. O mediador pondera a importância do grupo de whatsapp da
114 APA e da discussão que ocorreu. **ENCAMINHAMENTOS** Sobre o plano diretor: William vai checar e
115 mandar para o conselho informações atualizadas; Rancho: William vai verificar sobre os recursos com a
116 prefeitura (Fazenda); Propositura de a próxima reunião ser realizada na ilha de Anhatomirim (aprovada a
117 serem consideradas questões climáticas). A pauta da próxima reunião a ser realizada na Ilha será a Gestão
118 das Praias (antes da próxima reunião, contudo se comprometeram SPU, Prefeitura, ICMBio e FAMGOV
119 a realizar uma reunião sobre o tema. O pleno do conselho fez a menção da importância de participação do
120 Gestor das praias do Município ou seu preposto. William irá falar com o prefeito. Tendo sido aprovado o
121 convite de ingresso no Conselho da Fundação Catarinense de Cultura, Escola do Meio Ambiente,
122 FAMGOV e OAB, ficando a cargo da APA o encaminhamento de ofícios convites. Na representação
123 setorial o setor agropecuário, Lourival, vai conversar com o presidente da entidade para tentar gerir a
124 participação. Encerrada a reunião as 18:00 horas. A Ata foi redigida por Jean Carlos Florêncio ad hoc
125 para este ato.